

# **Observatório Racial da Mídia Independente Negra Brasileira**

## **Relatório de Junho**

Flávio Emanuel Inocência Freire

Estudante de Jornalismo, bolsista do projeto Observatório Racial da Mídia Hegemônica (DCH III/UNEB)

Orientação: Márcia Guena e Ceres Santos

## **Introdução**

**O que observou de destaque no mês de junho? teve destaque de algum assunto? Houve mais ou menos matérias que os outros meses?**

Este relatório traz os resultados quantitativos do subprojeto Políticas Públicas e População Negra na Mídia - Observatórios de Veículos Noticiosos Independentes, que tem por objetivo geral mapear as matérias que tratam de temas raciais publicadas por quatro portais da mídia independente negra do país: Mundo Negro (SP), Alma Preta (SP), Notícia Preta (RJ) e Amazônia Real (AM). Como objetivos específicos pretendemos observar quais pautas têm tido espaço na mídia antirracista, no que diz respeito às políticas públicas voltadas para a população negra; analisar o enquadramento das notícias mapeadas com maior repercussão; produzir análises periódicas sobre a cobertura realizada por esses veículos.

A pesquisa seguiu a seguinte metodologia: elaboramos uma tabela com os itens; Título, subtítulo, palavra-chave, autor, fotógrafo ou agência, link, editoria, quantidade de parágrafos, raça e gênero das fontes. Realizando um acompanhamento diário dos veículos já citados, na internet. Nessa perspectiva, foram coletadas matérias jornalísticas de todas as editorias durante o mês de junho

de 2023 As matérias foram pesquisadas por meio do uso das seguintes palavras-chave: negros, negras, raça e racismo e indígenas.

O enquadramento, segundo Rothberg (2010, p. 55-56) se dá através da “seleção, exclusão ou ênfase de determinadas informações”. É uma ideia central que ajuda a organizar a realidade. O autor define algumas tipologias de enquadramento: o oficialista, o qual não parte para a escuta da sociedade civil, no qual predominam o uso de fontes oficiais; de conflito, quando opõe falas e cria uma disputa entre as duas partes ouvidas, geralmente ; de jogo, quando foca em estratégias, de políticos, principalmente; e episódicos, quando fatos recebem tratamento superficial, reduzindo-os a meros episódios

Esta metodologia foi inspirada em outros observatórios de mídia tais como: A Rede de Observatórios de Segurança, o Fogo Cruzado e o Observatório da Discriminação Racial no Futebol, embora não explicitem, de forma detalhada, a metodologia utilizada na coleta.

Desta forma, para definirmos a raça das fontes, utilizamos a nomenclatura do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual considera que os negros representam a soma de pretos e pardos. Além disso, para a identificação do item raça, utilizamos a heteroidentificação, ou seja, nós que indicamos a raça a partir da ideia de que os pardos e pretos são negros. Assim, não vamos utilizar a palavra nem preto nem pardo para identificar as fontes e sim negro/negra.

## **Detalhes das estatísticas**

### **Coloque gráficos**

#### **Alma Preta**

No Alma Preta, no mês de Junho, foram coletadas um total de 15 matérias, revelando um aumento em relação ao mês de Maio. Com predominância da editoria de cotidiano, com dez matérias vinculadas. Dentre estas, foram ouvidas 22 fontes.

Quanto ao gênero, foram ouvidas 15 mulheres negras, dois homens negros, três mulheres brancas, um homem branco e uma fonte oficialista. Em relação às fontes, em sua maioria, foram ouvidas fontes secundárias, as quais contextualizam e complementam as matérias vinculadas.

Observou-se a predominância do enquadramento temático, com 74% das matérias. Tendo em conta que as notícias públicas contam com um contexto mais amplo no qual a história é inserida, considerando as influências sociais, políticas, econômicas e culturais.

### **Amazônia Real**

Na Amazônia Real, no mês de Junho, coletou-se um total de seis matérias, mantendo a média do mês anterior, todas da editoria povos indígenas, nas quais foram ouvidas 12 fontes: cinco homens indígenas, duas mulheres indígenas, uma mulher negra, um homem branco e quatro mulheres brancas. Em relação ao tipo de fontes, em sua maioria foram ouvidas fontes envolvidas nas matérias, totalizando 59% das fontes primárias. Já na pluralidade de fontes, o Amazônia Real, embora haja uma tentativa de diversificar as vozes étnicas e de gênero, a predominância de "homens indígenas" como fontes pode indicar uma lacuna na representação de outras perspectivas dentro das comunidades indígenas. Sobre o enquadramento, observou-se o conflito. A predominância de 'homens indígenas' como fontes pode indicar um possível conflito de representatividade, sugerindo que outras perspectivas dentro das comunidades indígenas podem não estar sendo adequadamente refletidas. Isso cria um desequilíbrio que pode ser interpretado como um conflito de interesses ou vozes sub-representadas. Além disso, a ausência de fontes secundárias, como especialistas ou análises externas, levanta a questão de uma potencial lacuna no entendimento abrangente dos problemas abordados, o que pode ser visto como um conflito de perspectivas. Portanto, a análise do enquadramento de conflito permite examinar as divergências e desafios na representação jornalística desses temas.

### **Mundo Negro**

No Mundo Negro, no mês de Junho, coletou-se um total de 15 matérias, uma queda em comparação com o mês de maio. Houve predominância da editoria

'últimas notícias', nas quais foram ouvidas 17 fontes: oito homens negros, oito mulheres negras e uma mulher branca. Em relação às fontes, 57% delas são primárias. Tendo o enquadramento temático como predominante, em 67% das publicações.

### **Notícia Preta**

No Notícia Preta, em junho, coletou-se um total de 19 matérias, assim mantendo a média do mês de maio. Com predominância da editoria 'notícias', nas quais foram ouvidas 21 fontes – dez mulheres negras, quatro homens negros, três homens brancos, uma mulher branca, dois homens indígenas e uma mulher indígena. Em relação às fontes existe uma divisão, entre primárias e secundárias.

Em termos de enquadramento, os dados revelam que as matérias do Notícia Preta em junho seguem predominantemente um enquadramento temático. Isso se deve à diversidade de fontes em termos de gênero e etnia, indicando uma abordagem que abrange questões relacionadas à diversidade étnica e de gênero. Além disso, a divisão entre fontes primárias e secundárias sugere uma tentativa de enriquecer as matérias com análises contextuais. A escolha da editoria 'notícias' enfatiza a cobertura de eventos recentes, reforçando a natureza temática das matérias.

